



A COMISSÃO SOCIOTRANSFORMADORA DA CNBB E O GRITO DOS EXCLUÍDOS(AS)

O dia 7 de setembro tem sido, há 31 anos, oportunidade para a Igreja e os movimentos populares se reunirem e celebrarem a Pátria numa perspectiva de inclusão e igualdade, justiça e paz. Neste dia, celebra-se o Grito dos Excluídos e das Excluídas, lançado como ação de continuidade da 2ª Semana Social Brasileira, em 1994.

Nos últimos anos, numerosas comunidades cristãs, igrejas locais e organizações da sociedade civil convocaram iniciativas, marchas, celebrações e atos públicos, na oportunidade da Semana da Pátria. A Comissão Sociotransformadora da CNBB anima, assessora e acompanha esse processo, dando visibilidade ao compromisso das pastorais sociais, em sintonia com a Doutrina Social da Igreja e com o lema permanente do Grito: “Vida em primeiro lugar!”.

Neste ano, o Grito dará destaque também a um Plebiscito Popular por mais direitos no trabalho e por justiça fiscal. Trata-se de outra iniciativa que nasce do diálogo entre a Igreja e os movimentos populares, aliança tão recomendada pelo Papa Francisco. Também, o Grito 2025 manifestará preocupação e repúdio pelos ataques à soberania do Brasil e as ameaças à democracia brasileira, que continuam graves, depois da tentativa de golpe do começo de 2023.

Por isso, em diversas cidades haverá manifestações unificadas, que reunirão o Grito e outros movimentos e organizações, num ato em defesa da soberania e dos direitos. A Comissão Sociotransformadora da CNBB expressa seu apoio, bem como a preocupação que, na Semana da Pátria, aconteçam novos atos de intolerância, violência ou agressão contra as instituições ou as pessoas que defendem a democracia.

Exortamos todas as pessoas de boa vontade ao compromisso por um Brasil cada vez mais justo e inclusivo. Celebremos o dia da Pátria e nos empenhemos para que o mundo inteiro seja uma Casa Comum, acolhedora de todas as pessoas. Rezemos e busquemos promover sinais de esperança especialmente para os empobrecidos e as vítimas das guerras, com um sentimento compassivo e indignado pelas crianças de Gaza.





Que o Deus da paz, que em Cristo nos justificou e reconciliou consigo, nos fortaleça em toda obra de justiça e nos conceda viver na plenitude da graça e da comunhão fraterna.

Brasília - DF, 29 de agosto de 2025

Dom José Valdeci Santos Mendes

Bispo da Diocese de Brejo - MA

Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora

